

PAS tem 30.910 inscritos no DF

Rede particular inscreve mais candidatos que rede pública

Até o fim desta semana, UnB divulga número total de estudantes

Um total de 30.910 estudantes brasileiros se inscreveram no Programa de Avaliação Seriada (PAS), uma nova alternativa de acesso à Universidade de Brasília (UnB) sem vestibular. Proporcionalmente, as escolas particulares inscreveram 68% de seus alunos (15.768 estudantes). Já a rede pública inscreveu 15.142 alunos de um universo de 86.730 estudantes matriculados. O Centro de Seleção e de Promoção de Eventos (Cespe) deve divulgar ainda essa semana o número de inscritos por etapas do programa e dos candidatos de outros estados.

O diretor de Planejamento da Secretaria de Educação, professor Júlio Gregório, disse que dos 86.730 alunos matriculados no ensino médio da rede pública, 35.559 estudam no turno noturno e 5.684 alunos em cursos profissionalizantes que estão voltados para a formação profissional. Segundo Gregório, esses alunos estão voltados para a formação profissional e, na sua maioria, não acalenta o sonho de ingressar numa universidade.

Gregório estima que apenas 42.026 alunos matriculados no

ensino médio se constitui na clientela do PAS. "Desse total, 36% se inscreveram no programa", enfatizou. Ele considerou também que o número de alunos inscritos no PAS não ficou aquém da expectativa, embora tenha ressaltado que é preciso a Fundação Educacional fazer um esclarecimento no sistema de ensino público como um todo sobre a importância do PAS.

Interação

"É necessário que o sistema entenda que o PAS não é um programa meramente para seleção de alunos para a Universidade de Brasília. Ele busca uma interação entre os níveis superior e médio, propiciando melhoria na qualidade do serviço prestado e, levando para dentro da escola um clima de discussão permanente do trabalho desenvolvido", enfatiza Gregório. Ele cita, por exemplo, os cursos de capacitação de professores oferecidos pela Universidade de Brasília (UnB).

A escola pública com maior número de inscritos é o Colégio Militar. Dos seus 1.764 alunos estão inscritos 1.048. O Colégio Militar tem se destacado pelas boas médias alcançadas no PAS. Em 1996, ano em que o programa foi implantado, o 1º, 4º e 5º lugares foram obtidos por seus alunos. Ano passado, uma aluna do primeiro repetiu o desempenho na prova da primeira etapa. Da Fundação Educacional, o primeiro colégio com maior número de inscrito é o Setor Leste com 847 alunos.

O Colégio Setor Oeste tem 1.223 alunos matriculados. O Elefante Branco desponta como o segundo com maior número de inscritos: dos 3.501 alunos um total de 754 se inscreveram no PAS. Da rede privada, o Colégio Sigma tem o maior número candidatos: 2.268 alunos. O número

de alunos matriculados nesse estabelecimento é de 2.400 estudantes. O objetivo inscreveu 913 dos seus 1.906 alunos.

O diretor do Sigma, Ronaldo Lima Yungh, atribuiu a grande participação dos alunos ao interesse deles em fazerem o PAS. "98% dos nossos alunos têm interesse de chegar à universidade e os pais que colocam os filhos no Sigma estão esperando que eles se preparem para obter um vaga", ressaltou. Segundo Yungh, outro fator que estimula é a média alta alcançada pelos alunos do Sigma nas duas provas já aplicadas pelo PAS.

"A média dos nossos alunos é 21.95%, inferior apenas a média de uma escola de fora que inscreveu apenas um aluno (22.05). "Informados sobre esse desempenho, os alunos ficam mais confiantes", disse. Por causa do bom desempenho no PAS, as matrículas do Sigma neste ano letivo aumentou em 8%. De acordo com o Centro de Seleção e de Promoção de Eventos (Cespe), a escola particular com menor número de inscrito no PAS é o Centro Educacional Brasília, instalada no Gama, com apenas cinco inscritos. Da rede pública é o anexo do Centro Educacional 9, que funciona no Centro de Ensino 17 da Ceilândia.

Foram inscritos apenas dois candidatos. A vice-diretora, Sônia Maria Araújo, garantiu que houve um trabalho de esclarecimento nas salas de aulas, mas os alunos não demonstraram interesse pelo programa talvez pelo fato de não terem perspectiva de cursar uma universidade. O curso é noturno com 750 alunos, sendo que a maioria trabalha durante o dia. Além disso, a escola está sem professores de Português e Química há mais de um mês.